



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS
INGLÊS E ESPANHOL**

PEDRO NAZÁRIO DE LACERDA NETO

O ENSINO DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS NO SETOR DE TURISMO

**CABEDELO
2020**

PEDRO NAZÁRIO DE LACERDA NETO

O ENSINO DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS NO SETOR DE TURISMO

Artigo TCC apresentado ao Curso De Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol– como requisito para a obtenção do grau de Especialista, sob a orientação do Orientador: Prof. Allyson Raonne Soares do Nascimento

**CABEDELLO
2020**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

L131e Lacerda Neto, Pedro Nazário de.
O ensino de inglês para fins específicos no setor de turismo /Pedro
Nazário de Lacerda Neto. - Cabedelo,
2020.
20 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Línguas
Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol) – Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

Orientador: Prof. Me. Allyson Ramos Soares do Nascimento.

1. Ensino de inglês 2. Turismo. 3. Mercado de trabalho. I. Título.

CDU: 37:811

PEDRO NAZÁRIO DE LACERDA NETO

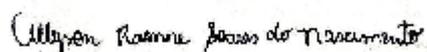
O ENSINO DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS NO SETOR DE TURISMO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora, do curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientador: Prof. Me. Allyson Raonne Soares do Nascimento.

Coorientador: Prof. Me. João Dóia de Araújo

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Allyson Raonne Soares do Nascimento
Orientador – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB



Prof. M^a. Ana Mércia Duarte da Silva Nuss
Membro – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN



Prof. Dr^a. Eneida Maria Gurgel de Araújo
Membro – Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

O ENSINO DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS NO SETOR DE TURISMO

Pedro Nazário de Lacerda Neto

Orientador: Allyson Raonne Soares do Nascimento

Coorientador: João Doia de Araujo

RESUMO

O desenvolvimento do artigo tem por objetivo, conduzir a reflexão sobre o quanto é importante o saber falar a língua inglesa na atualidade, principalmente ao se tratar de algumas áreas como o turismo. Na comunicação a facilidade de resolver questões comerciais e empresariais, dessa maneira, nota-se que o turismo tem tomado grandes proporções no Brasil. O inglês usado para fins específicos ou instrumentais tem se tornado um dos incentivos para o aprendizado. O artigo se trata de uma pesquisa bibliográfica, onde foi utilizado como materiais de estudo, livros, artigos site de pesquisa acadêmica e revistas, a fim levar embasamento, foi referidos autores como: Holden (2009), Maciel (2015), Vian (1999) dentre outros, que com o conhecimento sobre o assunto, colaborou para a elaboração da temática.

Palavra-chave: Aprendizagem. Estrangeiros. Inglês. Professor. Turismo.

ABSTRACT

The development of the article aims to lead the reflection on how important it is to know how to speak the English language today, especially when dealing with some areas such as tourism. In communication, the ease of resolving commercial and business issues, in this way, it is noted that tourism has taken on large proportions in Brazil. English used for specific or instrumental purposes has become one of the incentives for learning. The article is a bibliographic search, where it was used as study materials, books, articles on academic research website and magazines, in order to provide a basis, authors such as: Holden (2009), Maciel (2015), Vian (1999)) among others, that with the knowledge on the subject, contributed to the elaboration of the theme.

Keywords: Learning. Foreigners. English. Teacher. Tourism.

¹ ESP – English for Specific Purposes

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
2. DESENVOLVIMENTO	7
2.1. Língua Inglesa e Globalização	7
2.2. O Ensino de Inglês (ESP) e o turismo nos dias atuais	8
2.3. Desafios do Professor	13
3. CONCLUSÃO	14
REFERÊNCIAS	15

1. INTRODUÇÃO

A importância da língua inglesa em contexto global é indiscutível, no que compete ao docente, onde podem ser encontradas diferentes metodologias que o auxiliam no ensino do idioma. Nesse sentido, torna-se relevante enfatizar, que o inglês é muito requisitado, tanto na vida pessoal quanto profissional, seja, para a leitura de livros, documentários acadêmicos, comunicação ou em circunstâncias mais corporativa.

Na atualidade, falar diferentes idiomas particularmente o inglês que é considerado uma língua universal tem sido, um diferencial, principalmente ao se tratar de um cenário, onde o mercado de trabalho tem se tornado, cada vez mais exigente e competitivo.

Dessa forma, o conhecimento se torna um diferencial, principalmente ao se tratar do setor de turismo, em que, o profissional diariamente se comunica com estrangeiros de vários países, sobretudo, se compromete em preparar pacotes turísticos, disponibilizar serviços, organizar viagens e hospedagens, planejar eventos, além de gerenciar redes hoteleiras, ou seja, atua como um intermediador.

Assim, o profissional que trabalha na administração do turismo, tem seu papel mais voltado para o gerenciamento, uma vez, que a carreira demanda de seus profissionais o interesse por pesquisas, envolvimento com o mercado, atualizações, gerenciamento, organização e planejamento.

O *English for Specific Purposes*, doravante (ESP), traduzido para português “Inglês Instrumental” é uma metodologia de ensino, que permite que os alunos atinjam as necessidades do aprendizado, a partir da aprendizagem relativa, a cada área da língua estrangeira (LE), em que possibilita que o aprendiz possa aplicar diariamente o que aprende na sala, aplicando na sua rotina em acordo as necessidades.

Assim, o ensino de Inglês para Fins Específicos é parte de um movimento maior na área de ensino de línguas estrangeiras, denominado ensino de línguas para fins específicos (*LSP-Languages for Specific Purposes*). Os cursos de ESP são desenvolvidos a fim de atender às necessidades específicas do aprendiz, que precisam realizar tarefas comunicativas na língua-alvo (VIAN 1999, p. 123).

Diante disso, a problematização a pergunta da pesquisa tem como princípio, buscar respostas se realmente existe um método que sobreponha a outros, para se aplicar no

processo para se aplicar no processo de ensino do Inglês para Fins Específicos no segmento do turismo?

Partindo inicialmente da globalização e a expansão da economia, principalmente a demanda do mercado de turismo internacional, o ensino de ESP, nessa proposta precisa considerar as necessidades do aprendiz e as especificidades de cada técnica de ensino. Nesse pensamento, a aprendizagem poderá ser eficaz se o aluno se preocupar em buscar um conhecimento para atuar no setor de turismo.

Deste modo, os cursos de ESP, são desenvolvidos com a finalidade, de que possa atender às necessidades específicas do aprendiz, ajudando a realizar tarefas comunicativas na língua-alvo, uma vez, que o ensino indicado será fundamental para o seu desempenho profissional (VIAN, 1999, p. 123).

Para a realização do presente trabalho, a metodologia esta pautada na realização de uma pesquisa bibliográfica em busca de responder os objetivos, aqui estabelecidos neste trabalho, entretanto, compreender se existe um método, que ofereça mais prestígio para o ensino do inglês para fim específico, como o setor turístico. Objetivando ainda, descrever as abordagens do método ESP, e sua aplicação, assim como a eficiência do ESP para o curso de Turismo e suas implicações.

O artigo esta dividido entre em três tópicos: a língua inglesa e globalização, o Ensino do Inglês (ESP) e o turismo nos dias atuais e por último os desafios do professor para a concretização do ensino.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Língua Inglesa e Globalização

Mediante uma sociedade marcada pelas transformações ao longo dos anos, essas mudanças tem sido desafiadoras, tanto no contexto social, educacional e turístico que tem influenciado na forma de viver das pessoas. Essa transição reflete no agir e o modo em que as pessoas vivenciam diferentes experiências, nas quais, contribuem para um conhecimento amplo, capaz de levar a refletirem sobre suas próprias práticas como também as características de cada época.

Ao se falar de aprender o inglês o ESP, tem sido uma opção, dentre tantas, para o desenvolvimento pessoal e profissional. A aprendizagem do inglês tem sido necessária e desafiante, assim como a competência de dominar outras línguas. Dessa forma um indivíduo que tem a competência de aprender a língua, apresenta mais facilidade de torna-se um ser humano propenso a outras culturas, e engrandecimento cognitivo, sobretudo, participar de novas oportunidades que possibilite a atuar de forma autônoma e crítica no meio social.

Desse modo, aprender inglês implica no conhecimento que permite desenvolver de forma expressiva, criativa e consciente, que segundo Holden:

Hoje, o inglês talvez seja o principal exemplo de um idioma global. É usado para transmitir informações em áreas como ciência e tecnologia, nas artes e no mundo do trabalho. É por isso, que os pais ficam tão interessados que seus filhos aprendam. Os alunos também percebem que o inglês é mais que uma matéria escolar: é importante para o futuro e o sucesso (HOLDEN, 2009, p. 13).

Essa citação remete a entender que aprender inglês é essencial, uma vez, que permite a comunicação entre povos de diferentes idiomas, ou seja, tal língua é mais que uma matéria escolar. A Língua Inglesa viabiliza o enriquecimento cultural, como também, o desenvolvimento da criatividade.

Nessa expectativa a língua inglesa, como língua de comunicação internacional, passa a ser fundamental nas áreas da ciência, tecnologia e para o trabalho. Dessa forma, é preciso que os indivíduos sejam estimulados a aprender, considerando que o conhecimento de línguas estrangeiras, faz parte da cultura e da instrução.

Aprender um idioma, tem se tornado um desafio constante, uma vez que há nos espaços sociais e educacionais inúmeros fatores, que contribuem para a aprendizagem muitas vezes insuficiente para a comunicação, que dificulta na ampliação

das oportunidades sociais, sobretudo, comerciais.

Entre tantos os benefícios que permite o domínio da língua inglesa, ao se tratar do fator atendimento do estrangeiro no Brasil, mediante aos os esforços, ainda existem barreiras que impedem mais investimentos no turismo, dificultando o crescimento dos negócios produtivos e a disponibilização de serviços.

O profissional de turismo deve estar sempre atento as modernização do mercado no ramo turístico, dominando diferentes idiomas para melhor atender os turistas internacionais. Embora exista a regionalização dos serviços turísticos, nota se que diferentes áreas de atendimento estão sujeitos a receberem pessoas de outras nacionalidades (TRIGO 2003, p. 157).

Diante da possibilidade de contato com outros povos, deve existir sempre uma preocupação por parte dos hotéis e estabelecimentos, devendo esses, sempre estar devidamente habilitados a recepcionarem diferentes turistas em diferentes situações como os que estão de passagem em trânsito ou com a intenção de visitar serviços turísticos.

Tudo isso exige disciplina, preparação e organização de equipes para corresponder com as expectativas, ao se pensar nos outros mercados em expansão, visando solucionar uma problemática existencial que envolve o entendimento e domínio de idiomas, que muitas vezes, não conseguem corresponder com que seria considerado como ideal, no que tange como qualitativo de atendimento a esse público.

A partir daí, como comentado, reforçar o ensino do inglês demonstra a sua relevância, em relação à comunicação com o estrangeiro, que geralmente se comunicam, somente através de sua língua nativa ou o inglês, que é considerado um idiomas mundialmente difundido.

2.2. O Ensino de Inglês (ESP) e o turismo nos dias atuais

De acordo com Silva (2015), “o Inglês para Fins Específicos, ainda é uma área de estudo e descobertas, que vem mudando na corrente do tempo, a fim de atender as necessidades sociais do homem no contexto histórico cultural”.

Deste modo, pode-se dizer que o Inglês para Fins Específicos, está evoluindo na convergência das necessidades humanas. Abrahão (2015, p. 25-41), evidência, que séculos atrás, já existia uma infinidade de métodos de ensino de línguas estrangeiras, que tem como objetivo tornar o ensino eficiente.

Em razão desse fato, os falantes da língua inglesa estão separados entre três círculos, o interno, externo e o círculo em expansão, neste contexto é possível explicar que:

O círculo interno refere-se à tradição monolíngue, de maioria branca, que representam a primeira diáspora das ilhas britânica, e é a base para as regras e modelo normativo como, por exemplo, a Inglaterra, os Estados Unidos, a Austrália. O círculo externo refere-se à segunda onda da diáspora e relaciona-se a história do colonialismo de países falantes da língua inglesa, tendo o status de língua oficial, sendo a língua considerada materna. (...) o círculo em expansão não tem status de língua oficial, sendo uma língua para o contato internacional. Nessa expansão, identificam-se formas de imperialismo cultural, que dependem da norma tradicional, e tem como características o desejo pela aprendizagem da língua inglesa com base no padrão do círculo interno (MACIEL 2015, p. 98).

Nota-se, que de acordo com o modelo de divisão de falantes entre os três círculos, a aprendizagem situada é um fator importante, pois coloca o aluno em contato com o idioma inglês, ajuda a vivenciar o que ele já sabe e o que precisa aprender como fator decisivo para o sucesso por métodos, que atenda as necessidades culturais, exigências políticas, limitações econômicas, entre outros aspectos.

Em razão da metodologia considerada como mais atual o “pós-método”, tem sido visto, como um sistema tridimensional, formado por três parâmetros: particularidade, praticidade e possibilidade que para Abrahão (2015):

A particularidade a sua funcionalidade esta relacionada com a busca, por um conjunto de objetivos em particular e específico a um grupo, enquanto a praticidade envolve a capacidade de observação, reflexão e ação, situação na qual, o professor tem a oportunidade de trabalhar a teoria e a prática. A possibilidade acontece quando, se transmite em sala de aula a consciência sócio-política, buscando uma transformação social por parte dos aprendizes (ABRAHÃO 2015).

Nesse sentido a linguagem se torna a base das interações sociais, e é o que viabiliza a comunicação humana e o desenvolvimento do pensamento, constituída por signos em que o professor, pode escolher adequar e usar métodos eficientes como um mediador bem-sucedido do processo ensino-aprendizagem (FARIAS 2013, p. 94-109).

No processo intrínseco de ensino a aprendizagem é o fator motivador, em que os alunos estão envolvidos em uma etapa de ensino, com pretensão de trabalhar na área de turismo, em que precisam entender que deverá se esforçar, para conseguir alcançar os seus objetivos.

Em relação ao aprendizado para Melo (2012, p. 3), “o professor de inglês tem a tarefa árdua, de não somente ser o mestre do educando, mas também deve está em constante aprendizado, haja vista, a grande mutação da atividade artística”. Diante disso, esse fator impacta na compreensão, de que o professor deve de maneira constante se aprofundar nas técnicas, habilidades e estratégias de ensino, criando métodos que tragam inúmeras perspectivas, realizando constantes atualizações de suas metodologias.

Para que isso aconteça, se faz necessário que o professor seja inovador e criativo, que crie atividades que contribuam para que o aluno tenha uma aprendizagem significativa. Esse aspecto é relevante, pois nota-se, que no segmento do turismo, encontra-se pouco preparo por parte dos professores, levando os alunos ao desestímulo para seguirem a carreira (SILVA 2015).

Diante do avanço da sociedade, na era da tecnologia digital da informação e comunicação (TDIC), todas essas transformações trouxeram uma metodologia híbrida e útil para o professor da atualidade, pois ajuda a decidir para cada situação, qual a metodologia mais apropriada.

As pessoas estão cada vez mais, voltadas para a informação e a comunicação, os professores do ensino de LE, devem procurar ser proficientes no ensino mediado pelas tecnologias digitais. Tal aspecto é relevante, para que, o aluno possa entender e estar preparado para lidar com o ambiente real que o espera fora da sala de aula (SOUZA et al, 2015).

De acordo com Giardini (2008, p. 78):

[...] tecnologia é um conjunto de saberes inerentes ao desenvolvimento e concepção dos instrumentos (artefatos, sistemas, processos e ambientes) criados pelo homem através da história para satisfazer suas necessidades e requerimentos pessoais e coletivos. O conhecimento tecnológico é o conhecimento de como fazer, saber fazer e improvisar soluções, e não apenas um conhecimento generalizado embasado cientificamente.

Assim, o professor deve compreender que o ensino do inglês tem implicações para a formação do aluno, que vive em uma sociedade voltada para a informação e comunicação, devendo criar metodologias específicas que englobará valores, códigos éticos, aspectos organizacionais. Isso contribuirá para que o aluno veja, na prática, como poderá aplicar e o que aprender sobre o inglês, em um aprendizado bem parecido com o mercado de trabalho que irá atuar (OLIVEIRA, 2016).

Nesse conceito a crença tem emergido de modo crescente, sobre o uso linguístico aplicado, principalmente no exterior desde 1980, no Brasil nos meados dos anos 1990. O ponto focal de sua importância está relacionado com o uso de estratégias de aprendizagem, abordando fatores relacionados com o ensinar e o aprender reflexivo e também motivador.

No que concerne à metodologia de ensino, se torna relevante, que seja observada a questão crenças, já que esta pode ser caracterizada por sua dinâmica ou pela maneira como elas mudam no decorrer do tempo e pela forma como estão sendo construídas socialmente. Por serem experienciais por nascerem do que as pessoas vivenciam são mediadas, através de instrumentos ou ferramentas disponíveis e, por fim, paradoxais e contraditórias, agindo como instrumentos de empoderamento ou de obstáculos (BARCELOS, 2006).

Visto que, de acordo com Barcelos (2006), as crenças podem ser definidas como uma forma de pensamento, e de construções da realidade, por meio da maneira de ver e perceber o mundo, construídas pela as experiências das pessoas, de modo interativo e interpretativo, tais fatores são consoantes ao método ESP.

Dessa forma, pode ser usado vários exercícios para que o aprendiz possa refletir sobre as suas crenças em relação ao ensino e aprendizagem de línguas. Neste sentido, se faz relevante que se entenda o conceito de crenças, dentro do contexto do ensino e da aprendizagem, para que se possa assim, analisar e relacionar o conceito de crenças com a metodologia ESP.

Pode-se afirmar tal aspecto, que o método ESP se caracteriza a corresponder como o próprio nome, e ensino baseado em necessidades reais (ou previstas) de aprendizagem e comunicação em língua inglesa. Tais fatores são consoantes, uma vez que o aluno estudará o inglês com um foco específico, para as suas reais necessidades presentes ou futuras.

Barcelos (2006) reforça a importância da aprendizagem das línguas, uma vez, que o indivíduo ao adquiri-las, possui melhor capacidade de adaptação a outras culturas, costumes, estilos de vida, como também, tem possibilidade de se comunicar com indivíduos de outros países, o que contribui para a mobilidade social, o sucesso profissional deles e, sobretudo para a autonomia (LOUREIRO, 2013).

Sabendo-se que o turismo no Brasil em razão da sua relevância na economia interna, medida através do PIB (Produto Interno Bruto), faz com que a ingressão nesse ramo se torne, cada vez mais interessante para o aluno de ESP, inclusive porque, segundo alguns dados, tal segmento é um dos que mais movimenta a economia no Brasil.

Quadro 1. Dados sobre o turismo no Brasil

Representação do PIB Nacional	8,1%
Geração de empregos	5,5 milhões
Entrada de divisas	163 bilhões em 2018
Tipos de turismo mais comuns	<ul style="list-style-type: none"> • Praia; • Festas culturais; • Eventos; • Ecoturismo
Percentual de procura em 2018	<ul style="list-style-type: none"> • Praia 42%; • Festas Culturais 14%; • Eventos 32% • Ecoturismo 12%
Turistas que se comunicam em inglês	77%

Fonte: Ministério do Turismo (2018).

Nota-se que, de acordo com a tabela de dados, a geração de empregos tem sido relevante, uma vez que a entrada de divisa é muito interessante para o país. A indústria turismo passou por oscilações entre o segundo e o terceiro setor de maior movimentação financeira em escala mundial, empregando cerca de 250 milhões de pessoas, gerando receitas na casa de bilhões de dólares anuais.

Dessa forma, compreende que o setor do turismo tem capacidade de oferecer diversas oportunidades, sendo também um setor competitivo, por atrair visitantes de todos os lugares do mundo, fortalecendo a economia brasileira, visto que o Brasil possui muitas atratividades, as quais encantam os estrangeiros, entretanto, o movimento turístico, com a chegada da pandemia do covid-19 em 2020, tem diminuído com o intuito de conter a propagação do vírus e preservar a vida humana.

Como sendo, um problema mundial, a pandemia do COVID-19, tem atingido diretamente vários setores da economia, e o turismo não ficou à margem de seus efeitos. Contudo, após os primeiros meses de fechamento quase total, a economia turística vem gradativamente retomando seus serviços, sob a cautela de protocolos de biossegurança.

¹ Devido a pandemida da Covid 19, os números do turismo sofreram alterações ainda não mensuradas.

Em relação às expectativas, após o fim da pandemia, é possível que as atividades atreladas ao turismo retornem com mais força, pela necessidade de continuar no mesmo nível de negócio ou expandir, sendo essa uma oportunidade de aprimoramento em todos os âmbitos pelo investimento em conhecimento e a possibilidade de garantir reconhecimento e visitantes.

2.3. Desafios do Professor

Durante a formação do professor de Língua Estrangeira (LE), como é o caso do inglês, o docente geralmente se depara com muitas situações impostas a seu trabalho. Dentre os desafios estão à precariedade do ambiente de trabalho e a dificuldade encontrada em relação ao desenvolvimento continuado, de forma que possa exercer sua função com autonomia e criatividade. Assim, muitas vezes, para que o professor possa fazer uso das tecnologias, é preciso utilizar seus próprios equipamentos, dadas às vezes pela a escassez de recursos da escola (SOUZA, et al, 2015).

Para continuidade dos avanços na inclusão da educação é fundamental aconteça investimento no desenvolvimento de tecnologias, além do aprimoramento das técnicas pedagógicas, olhando cada aluno na sua individualidade, trazendo a cada educando, meios eficazes de educá-los da melhor maneira. Para tanto, não adianta fazer uso de um único método de ensino, uma vez que, cada aluno tem sua maneira de própria de aprender (ALVES, 2015).

O professor deverá em razão disso, promover um ambiente acolhedor, estruturado com as tecnologias (Internet, *wiki*, fórum, *chat*, videoconferência), como objetivo de desenvolver os saberes individuais, objetivando a inserção no mercado de trabalho com a mesma qualidade do ensino presencial. Assim, em cada situação, o professor deverá lançar mão de um método diferente que contemple as necessidades apresentadas (FINATTI et al, 2014).

Assim, cabe aos professores refletir e agir para construir métodos adequados às múltiplas realidades de ensino, que permeiam o ensino para fins específicos, em que compete ao poder público e à iniciativa privada compreender a importância do uso de tecnologias inovadoras para os alunos de LE, de modo que possa criar estruturas apropriadas, capaz de promover o processo de ensino e aprendizagem eficiente, dentro dos parâmetros da evolução tecnológica da sociedade (OLIVEIRA, 2016).

3. CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como objetivo analisar, por meio de pesquisas, quais os métodos mais adequados para ser aplicado no processo de ensino da língua inglesa, de forma que o aluno possa estar apto para o uso do inglês instrumental, assim como no setor de turismo, sendo considerado relevante à pesquisa e os métodos usados para chegar à conclusão esperada. Com a globalização a importância do inglês se tornou indiscutível, no que compete ao ensino de LE, sendo possível encontrar diversas ferramentas que auxiliam na proposta do aprendizado da língua inglesa, voltada para a área do turismo.

O artigo abordou no primeiro momento, o conceito de ESP (*English For Specific Purpose*), o Inglês para Fins Específicos como uma estratégia capaz de permitir que os alunos encontrem soluções para as necessidades e adquira aprendizado, considerando que, além de empregabilidade, muitos usam o inglês para viajar, ler, assistir programas e até mesmo para buscar uma carreira acadêmica internacional.

Em relação ao turismo, foi possível perceber a importância dos profissionais se dedicarem à comunicação fluente, o que nesse ramo tem sido um dos problemas a serem resolvidos ao se tratar do turismo no Brasil, considerando que nos últimos anos, tem sido um dos lugares de interesse dos turistas. Em virtude de qual, seria o método mais adequado, para que seja aplicado no processo de ensino e aprendizado da língua inglesa, nesse sentido é essencial que o professor busque se apropriar de metodologias de ensino que desperte a vontade de interagir entre professor e aluno.

Assim após todas as etapas que determinou o desenvolvimento do artigo concluiu que não há um método que se sobreponha ao outro, pois em cada momento e para cada objetivo da aula, o professor poderá se dedicar a promover um método ou abordagem específica, seguindo à necessidade dos alunos ou do propósito didático.

REFERÊNCIAS

- ABRAHÃO, V. Algumas reflexões sobre a abordagem comunicativa, o pós-método e a prática docente. **Entre Línguas**, Araraquara, v.1, n.1, p.25-41, jan./jun. 2015.
- ALVES, L. R. G. **Tecnologia Educacional e Aprendizagem**. 1. Ws. São Paulo: Livro Pronto Editora, 2015.
- BARCELOS, A. M. F. **Explorando crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas em materiais didáticos**. Rev. Brasileira de Linguística Aplicada, v. 7, n. 2, 2006.
- BRASIL. [Ministério do Turismo]. **Participação do turismo no PIB nacional**. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/12461-cresce-a-participa%C3%A7%C3%A3o-do-turismo-no-pib-nacional.html>> Acesso em 01 de mai. 2020.
- FARIAS, B. **Concepção de mediação: o papel do professor e da linguagem**. Revista Profissão Docente. Uberaba, v. 13, n.29, 2013, p. 94-109.
- FINATTI; G.; CARVALHO, H. C.; CARVALHO NETO, H. M.; BUCK, L.I. **Gestão Escolar de cursos à distância**. Rio de Janeiro: Lante, 2014.
- GIARDINO, S. **Tecnologia Educacional e Aprendizagem**. 1. Ws. São Paulo: Livro Pronto Editora, 2008.
- HOLDEN, S. **O ensino da língua inglesa nos dias atuais**. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2009.
- MACIEL, T. **Ensino de línguas**. Tecnologias digitais e ensino, prática docente. Campinas: Pontes, 2015, p. 98.
- MELO, R. **As Práticas Educacionais em Turismo e a sua Importância para a Formação do Turismólogo e de Destinos Turísticos**. Anais do VII Seminário de Pesquisa e Turismo do MERCOSUL. Caxias do Sul. UCS, novembro, 2012.
- OLIVEIRA, V. **O Ensino de Línguas Estrangeiras**. Apoio das Tecnologias da Informação e Comunicação na Escola de Ensino Médio Prof^o Flodoardo Cabral. VIII Colóquio internacional. Outubro, 2016.
- SILVA, Bonifácio. **Inglês para Hotelaria**. Análise das necessidades de aprendizado dos profissionais em hotéis de grande porte de João Pessoa/PB. Revista Hospitalidade. V. XIII número 01 – Junho de 2015 e-ISSN 2179-9164.
- SOUZA, J. P. **A influência das novas tecnologias no ensino- aprendizagem da língua inglesa na educação básica**. I Congresso de Inovação Pedagógica em Arapiraca. Maio, 2015.
- TRIGO, G. **Turismo**. 7ª ed. – São Paulo: Editora SENAC. São Paulo, 2003, p.157.

VIAN, J. R. O. 1999. **Inglês Instrumental e inglês para negócios**. D.E.L.T.A., vol.15, no. Especial: 437-457.